

MOVIMENTO

MAPA DA PRODUÇÃO

PETRÓPOLIS VIRA FILME

Tendo em foco as figuras de Paulo Barbosa da Silva (Ciro Kurtz), Júlio Koeller (Reynaldo Jardim), principal responsável pela fundação da cidade e pela imigração alemã, e Dom Pedro II (Cláudio Corrêa e Castro) em conversas com a condessa de Barral (Marla Teresa Medina), Haroldo Marinho Barbosa, vencedor do I Festival Brasileiro de Curta-Metragem, vem de realizar **Petrópolis**, tentativa de revisão histórica da cidade fluminense. Na equipe técnica, Tite de Lemos (narracão), Toninho Horta (fotografia a cores), Gliberto Santeiro (montagem), Eduardo Gomes (eletricidade) e Alia de Lemos (maquagem).

JERÔNIMO, O HERÓI DO SERTÃO

Programa de sucesso da Rádio Nacional na década de 50, **Jerônimo, o Herói do Sertão**, após virar história em quadrinhos, chega às telas pelas mãos de Adolpho Chader que, além de **metteur-en-scène** e roteirista (juntamente com Moisés Weltman), vive também o papel do mocinho justiceiro. Seus companheiros de aventuras são Milton Vilar, Marina Montini e Elizabeth Chader.

MOJICA MARINS ATACA DE D'JAGÃO

Brasil-Sul, 1970. Ciganos se instalam nos Campos Gerais e uma onda de violências, assassinatos e lutas sangrentas assola o local. Este é o leit-motiv do mais



Haroldo Marinho orienta Cláudio Corrêa e Castro e Tetê Medina em Petrópolis.

novo filme de José Mojica Marins, que dessa vez não ataca de atos. **O D'Jagão** é Walter Portella. Ao seu lado, aparecem Ana Nilson Duarte de Rezende, Edio Smânio e Nivaldo Lima.

REICHEMBACH PREPARA CORRIDA

Um dos mentores do "Cinema da Boca do Lixo", Carlos Reichenbach resolveu mudar de linha e se integrou no chamado cinema comercial com **Corrida em Busca do Amor**, que tem no elenco Davi Cardoso (o Augusto de **A Moreninha**), Gracinda Fernandes, Vic Barone, Luís Carlos Clay e Dick D'Anello.

MOZAEI ESTÁ COM JESUS CRISTO

Mozael Silveira (**Meu Nome é Lampião**) acaba de rea-

lizar **Jesus Cristo, Eu Estou Aqui**, com Zé Trindade, Costinha, Colé, Sônia Mamede, Rodolpho Arena, Toni Júnior e outros. O argumento se baseia na peça de Henrique Pongetti **Zefa Entre os Homens** e conta a história de um político que, às vésperas de uma eleição, rouba o santo do adversário, a fim de inculpar o padre. A produção é do próprio MS e a fotografia (a cores) de Afonso Viana.

"O ENTÉRRO DA CAFETINA" EM FILME

Alberto Pieralisse (ver entrevista a Van Jaffa na página 60 deste número) concluiu há pouco **O Entérro da Cafetina**, produção da Magnus Filmes/Ipanema, baseada na novela de Marcos Rey. A história de Betina, que povoou as noites cariocas de prazeres, foi fotografada (Eastman-color) por José Rosa e montada por Raimundo Higino.

Fazem parte do "enterro" festivo de Betina — vibrante como as noites do Palácio de Cristal, outrora o prostíbulo mais alegre do Rio — os atores Jece Valadão, Paulo Fortes, Fernando José, Artur Costa Filho e Eva Christian.

VETERANO FILMA CAÇA A NAZISTAS

Carlos Alberto de Souza Barros, veterano homem de cinema no Brasil, apesar de sua idade não muito avançada (44 anos), terminou recentemente as filmagens de **O Inferno de Jorjão** (título provisório), acumulando as funções de produtor, argumentista, cenógrafo, montador e diretor. Trata-se da história de um professor universitário, caçador de criminosos nazistas. No elenco: Jardel Filho, Darlene Glória, Milton Moraes, Francisco di Franco, Jorge Dória, Wilson Grey e Fábio Sabag. Foto-

grafia (a cores) de José Rosa e música do maestro erudito-tropicalista Rogério Duprat.

ANIBAL CRIA O HERÓI MACHÃO

Acumulando as funções de produtor, argumentista, roteirista e diretor, Anibal Angelo dos Santos filmou **Um Machão à Prova de Baía**, história de um praça que, após dar baixa do serviço militar, rouba a filha de um coronel. A fotografia dessa aventura desenrolada no campo é de Roberto Mirilli; a montagem, de Melliger; e o elenco, composto por Darcí Baricchello, Luiz Carlos Urtado, Verônica Fridman, Paulo Pinheiro, Carlos Alberto Seidl e Sid Rafael Salgado.

FLÁVIO DESPE A JOVEM ATREVIDA

A fim de explorar um filão já bastante gasto — o sexo e a pornografia —, Flávio Nogueira dirigiu e escreveu o argumento de **Nua e Atrevida**, história de um casal interiorano que foge para São Paulo, mas na cidade grande a jovem espósa não consegue permanecer fiel ao marido. O roteiro e a montagem dessa aventura de alcova e nudismo são de Jorge Santos, a fotografia (a cores) de Konstatin Tkatchenko e a música de Salatiel Coelho. Intérpretes: Marisa Mayer, Edgar Franco, David Neto, Darcy Silva, Roberto Maia e Verônica Krimen.

HORROR NACIONAL

Seguindo a trilha aberta por José Mojica Marins (A

Meia-Noite Encarnarei Em Teu Cadáver), Rafaelo Rossi acaba de rodar **O Homem Lobo**, fita de horror com argumento, roteiro e montagem de sua autoria. Contando a história do filho enjettato de um professor que se transforma em monstro, a película tem produção da Pinheiro Filmes, fotografia de Antônio B. Thomé, música de Gabriel Migliori e no elenco Cláudia Cerine, Raffaelo Rossi, Lino Braga, Toni Cardí e Osmano Cardoso.

FILME DO FUTURO

No futuro, a concentração total nas grandes cidades despovoará o interior a tal ponto que sobreviverão no campo apenas alguns marginais da sociedade. Esse é o tema de **Passagem das Horas**, filme futurista de José Rubens Siqueira (diretor, argumentista e roteirista). Trata-se de uma produção da Baturfilm, com fotografia (Eastmancolor) de Edson Batista, montagem de Alzira Cohen e interpretação de Irene Stefânia, José Wilker, Carlos Moura e Hugo Prata Filho.

POLICIAL NARRA EXTORSÃO

O filme policial brasileiro, hoje contando cerca de 80 exemplares, foi agora ampliado numericamente com a rolagem de **Um Crime no Verão**, fotografia (Eastmancolor), montagem e direção de Américo Pini. A tentativa de extorsão contra uma família rica é vivida pelos atores Márcia de Windsor, Anibal Pardeiro, Rosana Martins, Mirna Mattos, Jaime R. Souza e Álvaro Pereira. Argumento e roteiro de Luiz Celso G. Hyarup, **décor** de Da-

riano, produção de Marconi Barbosa Isolan, João Érico Goss, Irânio Ribeiro, Flávio Cardoso Goidanich e Luiz Celso Gomes Hyarup. (AS e MRF)

INGRESSO PADRONIZADO DÁ PRÊMIOS

Embora não tenham comparecido para receber seu Volkswagen zero km no Instituto Nacional do Cinema, ainda poderão fazê-lo os portadores dos ingressos padronizados das séries NVE/66 nº 4.962 e NVE/46 nº 53.262, respectivamente vendidos para São Paulo e Paraná.

Além desses, o INC conferiu ainda — através de sorteio realizado pela Loteria Federal — 75 prêmios menores (geladeiras, aparelhos de ar condicionado, toca-fitas, etc.) para os espectadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Guanabara.

NA GUANABARA

Os ingressos padronizados vendidos na Guanabara foram os seguintes: Série NAZ/157 — números 98.358, 98.435 e 81.217; Série NLA/131 — números 26.069, 52.417 e 98.323 e Série NMA/086 — números 48.555, 2.197 e 45.559.

Os ingressos premiados fizeram jus a um projetor em 16 mm (ou aparelho de ar condicionado), uma geladeira e um toca-fitas.

SEIS MESES

Aos portadores dos ingressos padronizados contemplados no sorteio, o INC informa: a carência para recebimento dos prêmios é de seis meses a contar do dia da realização dos sorteios.

As cidades para as quais foram sorteados os prêmios

do INC estão distribuídas pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Guanabara.

"PALÁCIO DA CULTURA" EM FILME

Alunos do I Curso Prático de Cinema promovido pelo Departamento de Filme Educativo do INC rodaram em maio o documentário **Palácio da Cultura**, para explicar o sentido pioneiro da arquitetura do prédio do Ministério da Educação, planejado por Le Corbusier e Oscar Niemeyer.

A equipe do Curso, composta de 23 alunos dirigidos por Heleno Castelo Branco e Próspero Olivetti, filmou quase integralmente em interiores do prédio. O curta-metragem (colorido) terá 15 minutos de duração.

Além de equipamento moderno, foram utilizados nas filmagens 30 metros de trilhos, fixados no chão como via férrea, para possibilitar que a câmara deslizando em um carrinho executasse um **travelling** bastante amplo. Os membros da equipe usaram ainda som local, ambiente.

Palácio da Cultura aproveitou também filmes do arquivo que documentaram o lançamento da pedra fundamental do edifício do MEC e focalizam o então Ministro Gustavo Capanema, da Educação. Foram usadas ainda fotos raras da construção do imóvel, sendo toda a pesquisa executada pelos próprios alunos do Curso.

"PROFETA DA FOME" GANHA O AIR-FRANCE 70

O **Profeta da Fome**, de Maurice Capovilla, foi o ca-